



EDITORIAL

Autopercepção e conhecimento

Reconhecidas entidades na área da saúde humana têm trabalhado no desenvolvimento de instrumentos que possibilitem a aplicação do autorrelato em levantamentos epidemiológicos. Redução de custo, aumento na velocidade de atendimento em alguns serviços de saúde são apenas alguns dos benefícios que poderiam ser obtidos.

Embora para muitos possa parecer surpreendente, achados interessantes correlacionam medidas autorrelatadas com aquelas coletadas por especialistas demonstrando que indivíduos sem conhecimento técnico são capazes de perceber as mudanças por eles sofridas nos estados de saúde ou doença. Por isso, não apenas as expectativas, mas também as queixas e percepções dos pacientes devem ser sempre consideradas na tomada de decisão clínica.

Além disso, em periodontia essa temática tem recebido atenção crescente oferecendo ótimas oportunidades de pesquisa sobretudo em países com recursos escassos direcionados à saúde.

Aproveito ainda esse espaço para parabenizar todos que se envolveram e participaram do XVII CONBRAPE – pois realmente foi um sucesso! – e saudar os membros da nova diretoria.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli
Editora
Editora-chefe 2007